



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Relato De Caso: Meningite Por Haemophilus Influenzae Em Sergipe

**Autores:** MILENA MELO DE CASTRO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), LAYANE GOIS DOS SANTOS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ANA JOVINA BARRETO BISPO (), SUELLEN REJANE DE LIMA SÁ (HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE SERGIPE), FRANCIS SHARAYM MELO DE CARVALHO (HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE SERGIPE), ARETHA ALVES MACHADO DE SOUZA (HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE SERGIPE), ANNY BEATRIZ BARRETO COSTA (UNIVERSIDADE TIRADENTES ), MYLENA COSTA REZENDE (UNIVERSIDADE TIRADENTES), JESSICA TAYNÁ DE CARVALHO VIEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES ), ANA CAROLINE SANTOS ANDRADE (UNIVERSIDADE TIRADENTES )

**Resumo:** Meningite é uma infecção bacteriana invasiva (IBI) definida como inflamação das camadas que recobrem o encéfalo e a medula espinhal. Patologia de elevada mortalidade e associada à sequelas neurológicas, como comprometimento cognitivo e motor, perda auditiva e epilepsia. A maior prevalência ocorre na população pediátrica, pois é comum a colonização respiratória. ANO, feminino, sete anos, previamente hígida, queixando-se de cefaleia, febre, vômito e sonolência com início há menos de 24 horas. Por apresentar sinais de irritação meníngea, foi iniciado ceftriaxona e dexametasona, além disso, foi verificado em seu cartão vacinal as três doses da vacina Pentavalente. Os exames complementares demonstraram leucocitose (31.700 células/mm<sup>3</sup>), líquido com aspecto turvo e xantocrômico, glicose 37 mg/dL, cloreto 130 mEq/L, proteína 221,8 mg/dL, celularidade 6400 células/mm<sup>3</sup> (PNM 96% e LMN 4%), hemácias 341 células/mm<sup>3</sup>, raros cocos gram-negativos, PCR detectável apenas para *Haemophilus influenzae*, além de tinta da china negativo. Foi extubada após 10 dias da admissão no hospital de referência, apresentando afasia de broca, dificuldade de deambulação, tônus aumentado em hemicorpo direito, clônus esgotável e babinski positivo, ipsilateral, dificuldade parcial na movimentação lateral em olho direito, com nistagmo horizontal à direita, concluindo uma hemiparesia com síndrome piramidal de liberação à direita e parestesia de VI par craniano direito. "A etiologia da meningite bacteriana esta 769; associada a 768; idade do paciente, porta de entrada da infecção 807; a 771; o, estado imunitário 769; risco pre 769; via e situação 807; a 771; o epidemiológico 769; gica do local de ocorrência 770; ncia do caso. A meningite por *Haemophilus Influenzae* tipo b (Hib), apesar de não ser a mais comum, é uma doença grave, podendo acometer crianças saudáveis. A descrição da evolução do caso destaca a gravidade da doença e a importância de uma abordagem multidisciplinar, reforçando a relevância do cuidado a longo prazo e o impacto duradouro da meningite por Hib. Apesar do declínio significativo pela introdução da vacina no SUS, a complexidade da resposta imune individual e possíveis falhas vacinais são fatores relevantes a serem considerados. O presente caso levanta estas questões, uma vez que a paciente recebeu todas as doses recomendadas. Discussões sobre as possíveis razões para a doença em uma criança vacinada é crucial, visto que fatores como prematuridade, alterações imunológicas, técnicas de administração, circulação persistente do microrganismo, mobilidade de populações e fatores genéticos podem interferir na proteção conferida por uma vacina. Em Portugal, entre 2010 e 2018, foram relatadas 18 falhas vacinais contra Hib, das quais 17 ocorreram em crianças saudáveis 8203; 8203; no momento da vacinação, destacando a importância de investigações minuciosas e monitoramento constante." Por isso, é necessária atenção ao Hib, mesmo em populações adequadamente vacinadas e destaca a relevância do cuidado e acompanhamento contínuo na meningite.